



---

## A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA GEOGRAFIA

### *THE FORMATION OF COMPETENCES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF GEOGRAPHY*

<sup>I</sup>Martha Díaz Hernández e <sup>II</sup>Pedro Pablo Rocio Molina.

---

#### RESUMO

As competências como integração de saberes, habilidades, atitudes e valores da didática da Geografia são analisados de maneira integrada em altares de obter uma educação geográfica para o desenvolvimento sustentável para o qual é essencial abordar os postulados próprios da pirâmide epistêmica da geografia. É muito importante para o professor de Geografia tanto em formação inicial como em sua formação permanente possuir um correto desenvolvimento de suas competências profissionais pedagógicas que devem ficar evidenciadas no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem das disciplinas geográficas que reparte. O presente trabalho faz referência a como as habilidades inquiridoras formam parte de as competências que deve possuir todo professor de Geografia para seu desempenho profissional, quer dizer a competência docente.

**Palavras chaves:** Competências docentes, competência inquiridora.

#### ABSTRACT

The competences as knowledges integration, abilities, geography didacticism Attitudes and values are analyzed of way Integrated in altars of obtaining a geographical education for the sustainable development for which is essential to board the Geography pyramid epistemic own postulates. It is very important for the Geography teacher so much in initial formation as in its permanent formation to own a correct development of her pedagogical professional competences that should stay Evidenced in the teaching-learning process development of the geographical disciplines that divides. The present work does Reference to as the abilities inquisitors form part of the competences that should own all Geography teacher for his professional performance, it means the educational competence.

**Keywords:** Teaching skills, research competence.

---

#### INTRODUÇÃO

O término competência a constitui um término complexo em sua interpretação, segundo Perrenoud, Ph. (2022) foi referida inicialmente ao contexto trabalhista, foi objeto na gestão de recursos humanos como resposta à formação trabalhista e à seleção do pessoal no campo da gestão empresarial como uma via para elevar a produtividade. Hoje é utilizada em outros ramos especialmente relacionados no

campo do saber e enriqueceu seu significado no campo educativo.

O termo competência, irrompeu com força no mundo da educação. converteu-se em um término globalizado em todo sentido, a nível internacional, nacional e regional; e está presente nas reformas educativas dos programas de estudo, do currículo, da avaliação e acreditação, da formação docente, dos processos de ensino e aprendizagem, das características

que definem um cargo, da gestão dos recursos humanos, e outros, tentando com isto restaurar o enlace entre os sujeitos e o ambiente, a escola e a sociedade, a teoria e a prática, a escola e o emprego, a educação e o desempenho social, de maneira que sua conotação seja integrada e abranja todas as esferas de atuação dos seres humanos.

Internacionalmente existe uma tendência a referir-se à formação de um profissional por competências profissionais, em que se pronunciaram diferentes autores entre eles:

Um profissional é competente não só porque possui conhecimentos e habilidades que lhe permitem resolver eficientemente os problemas profissionais mas também, porque manifesta uma motivação profissional sustentada em interesses e valores profissionais, e dispõe de recursos psicológicos que lhe permitem funcionar com flexibilidade, reflexão personalizada, iniciativa, perseverança, autonomia, perspectiva futura em sua atuação profissional de maneira tal, que possibilitam um desempenho profissional eficiente, ético e responsável.

Santos, B. (2024) compartilha a plenitude estas valorações sobre o que constitui uma competência profissional.

Ao analisar o desempenho profissional de um sujeito se apreciam a existência de diferentes níveis de desenvolvimento da competência profissional, expressos precisamente na qualidade da atuação profissional do sujeito, que transita de uma atuação incompetente, parcialmente competente até uma atuação competente a que se define como eficiente, ética e criativa em seu posto de trabalho o que o diferencia do resto dos profissionais em sua prática social.

A competência profissional de um sujeito se deve manifestar então, em dois planos de expressão, um plano interno, reflexivo, vivencial e um plano externo, conductual, o que determina a diferenciação no desenvolvimento da competência e reflete cada uma de suas particularidades pelo que é preciso assinalar todos não chegam ao ótimo de uma competência pois as diferenciações individuais são elementos contribuinte na formação e desenvolvimento de competências, já que inclui não só capacidades requeridas para o exercício de uma profissão, mas também qualidades pessoais relacionadas com a tira de decisões, assim se relacionam de maneira categórica, competência e modos de atuação e para isso é necessário precisar etapas na formação e desenvolvimento da competência, de maneira que na atuação dos profissionais se evidencia seu desenvolvimento. (Perrenoud, Ph., 2022).

A partir do antes descrito, uma competência profissional é o vínculo de uma pessoa frente a sua tarefa, é pôr em prática todos os anos de seus estudos acadêmicos e a necessidade de desenvolvê-los em um mundo trabalhista cada vez mais globalizado, cambiante e competitivo. É ser um profissional com idoneidade que não só se revele em sua tarefa a eficiência que se relaciona com o processo, mas também com a eficácia vinculada ao resultado desejado, demonstrando assim seus conhecimentos, habilidades, aptidões, atitudes e sentimentos coerentes na busca de soluções a sua realidade e o da sociedade. É significativo declarar que o desempenho profissional alcança uma ótima qualidade quando se produz uma integração de diferentes competências todas integradas, o que define o modo atuação de um profissional comprometido com a

transformação de sua realidade, que o identifica e o diferencia do resto dos profissionais de especializada quer dizer se faz idôneo, especializa-se e para isso requer de uma formação e desenvolvimento complexo ao longo de sua prática social que é o que o identifica como profissional competente em determinado ramo do saber.

O reflexo desse proceder inquiridor constitui uma maneira de atuar que complementa a que condiciona o ensino. Sem dúvidas a investigação forma parte da prática docente, a indagação, a busca, a investigação. Pelo que se precisa é que, em sua formação permanente,

Desse jeito afirmamos que as habilidades inquiridoras formam parte das competências que deve possuir todo professor para seu desempenho profissional, quer dizer a *Competência docente*, a que para seu desenvolvimento e formação deve estar compreendida da integração de saberes, habilidades, atitudes, e valores para o que é preciso desenvolver um conjunto de habilidades que classificamos em habilidades acadêmicas, procedimental és e altitudinales.

Dentro do conjunto de habilidades acadêmicas que conformam a competência docente se consideram, as técnicos –docentes, as de diagnóstico, as de planejamento e as sistêmica, assim no conjunto de habilidades procedimental és se consideram as de organização, direção, as sistemáticas, as de controle e as comunicativas dentro das altitudinales estão as de honestidade, justeza, cooperação, afabilidade, compreensão.

A investigação se constitui em um eixo chave para a busca, geração e desenvolvimento dos conhecimentos, a

formação desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades, a conformação de atitudes para a vida. Assim como acostumar se aprende ensinando, também a investigar se aprende investigando, quer dizer que na prática se aperfeiçoa as habilidades inquiridoras que formam parte da competência docente.

Vários são os autores que consideram por sua importância que as habilidades a inquiridora devem ser tratada de maneira independente ao as considerar como uma competência particular e essencial, uma vez que possibilita a formação de outras competências com independência da profissão do indivíduo e até da atividade trabalhista em qualquer prática social concreta em que se dê a necessidade de inovar e de transformar.

Sobre a base da análise das colocações anteriores é oportuna precisar que para o desenvolvimento de um processo de ensino aprendizagem em qualquer especialidade se necessita do planejamento de que competências lhe são próprias a essa especialidade de maneira que os capacite para um desempenho profissional bem-sucedidos, que irão aperfeiçoando na prática profissional social na medida que as problemáticas do próprio desempenho se materializem na solução da prática social concreta.

Da formação de um docente é preciso então o desenvolvimento da competência docente antes declarada e além disso o desenvolvimento da competência inquiridora de maneira que sua complementação e integração, desenvolva-os como um docente competente com uma elevada qualidade em seu desempenho profissional pedagógico.

É necessário particularizar que dentro das competências qualquer das que se trate,

precisa-se definir a especialidade particular em que se forma o docente, por isso consideramos que não é igual as habilidades de um docente de matemática, que um de história ou de Geografia, que é o caso em particular que vamos referir. (Alvarez Cruz, 2019).

A geografia é uma ciência concreta dado seu objeto de estudo, o espaço geográfico e as relações que no ecossistema Homem - Terra se manifestam é para alguns “um imenso mar de saberes de escassa profundidade “e é precisamente a profundidade desses saberes, os que devemos aumentar em função do desenvolvimento da competência docente e inquiridora da geografia como ciência e como disciplina docente. (Santos, Boaventura da Sousa, 2024).

Como competência docente os saberes próprios que correspondem a um docente de Geografia é poder estabelecer a integração dos processos e fenômenos que precisamente se dão nas relações do ecossistema Homem –Terra de maneira que cada processo e fenômeno que se produz, analise-se como a concatenação lógica de causa e efeito, sobre a base dos princípios da geografia de localização e distribuição em um espaço geográfico concreto.

Para um docente de Geografia a primeira habilidade que deve ser desenvolvida é a observação, para a análise e síntese dos processos que se dão em qualquer fenômeno do espaço geográfico que os rodeia no ecossistema Homem – Terra, de maneira que um terremoto, uma greve operária , não se reflita como um pouco isolado e carente de significatividade, tudo deve estar relacionada quais são as causas, as consequências, onde ocorreu, qual é sua distribuição que impacto tem

seu desenvolvimento, essa é a única maneira de conseguir integrar os saberes pelo que esta habilidade de observação se constitui no eixo central do processo cognitivo e de formação e desenvolvimento da competência docente e da competência inquiridora correspondente. (Alvarez Cruz, 2019).

Unido à habilidade de observar se necessita além para a formação das competências docentes e inquiridoras ensinar ao profissional em formação a determinar então os problemas que se manifestam em seu desempenho profissional, planejar, como esquadrinhar suas particularidades e seus fundamentos do ponto de vista filosófico, pedagógico, psicológico, sociológico pedagógico e didático, ser capaz de oferecer uma valoração crítica da bibliografia que consulta, sobre a base dos saberes acumulados e de suas experiências produto de sua prática social concreta sistemática o que se traduz no planejamento do projeto inquiridor, sua condução e a direção do processo de ensino aprendizagem de seus estudantes. (Santos, Boaventura da Sousa, 2024).

Faz-se importante destacar que todo competência docente e a inquiridora integrada na formação de um docente de geografia, deve estar caracterizada pela utilização marcada da pirâmide epistêmica própria da geografia, quer dizer, as habilidades de trabalho com o mapa, as habilidades para o desenvolvimento da excursão e seus variantes , as habilidades para os estudos locais e regionais e as habilidades para o desenvolvimento da educação ambiental, as que em definitiva conduzem a uma educação geográfica para o desenvolvimento sustentável.

Cada um deste sistema de habilidades da pirâmide epistêmica da geografia conforma as que lhe são próprias à

competência docente - inquiridora de um profissional docente da Geografia e cada uma delas tem seus invariantes funcionais que parte do desenvolvimento de habilidades gerais e que se particularizam em função precisamente dessa pirâmide declarada.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Perrenoud, Ph. (2024) As 10 novas competências docentes para ensinar. Porto Alegre, Brasil: Editorial Artmed.

Perrenoud, Ph. (2022) Construir as competências da escola. França, Dólmén edições S.A. Segunda Edição.

Pedro Alvarez Cruz (2019) Didática da Geografia. Editorial Félix Varela.

Santos, Boaventura da Sousa(2024).A universidade não século XXI. Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.

Santos, Boaventura da Sousa(2024).A crítica da razão indolente. Contra ou desperdício da experiência. São Paulo: Cortez Editora.